

23ª sessão do Clube de Leitura do Sabugal

13 Abril, 2022 Por: admin

CATEGORIA: ÚLTIMAS NOTÍCIAS 0

Realizou-se, no passado dia 11 de abril, na Biblioteca Municipal do Sabugal, a 23ª sessão do Clube de Leitura, numa organização conjunta entre o Município do Sabugal e o Centro Local de Aprendizagem da Universidade Aberta.

Este encontro colocou a tónica na temática da violência doméstica. Para debater o assunto, foram convidadas duas técnicas do CLDS-4G Sabugal Ativo, assim como o autor/jornalista Paulo Jorge Pereira.

Sendo abril o mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância, abriu-se a sessão com as intervenções de Carla Vaz (Técnica de Ciências Sociais e Humanas) e Sorala Pestana (Técnica de Serviço Social), que evocaram, de forma sucinta, os vários tipos de violência (doméstica, infantil, no namoro, etc.), as plataformas de apoio, os contactos e os serviços a que as vítimas podem recorrer. Apresentaram, ainda, a composição, os objetivos e a finalidade do Projeto CLDS4G – Sabugal Ativo, informando o público sobre as atividades já realizadas no âmbito dos maus-tratos.

De seguida, deu-se a palavra a Paulo Jorge Pereira, que viajou de Lisboa para apresentar o seu mais recente livro 'Murro no Estômago', das Editoras 20|20 / Influência. Na sua intervenção, começou por esclarecer que não se define como um especialista em assuntos de violência doméstica, mas que, como qualquer cidadão informado, tem o dever moral de contribuir para acordar consciências. A violência doméstica é um crime que resulta da profunda assimetria entre sexos, sendo ainda, na sua esmagadora maioria, praticado pelos homens sobre as mulheres. Enquanto crime público, não pode nem deve deixar ninguém indiferente, pelo que, como defende o autor, todos devemos ter a consciência social de o denunciar, contrapondo a velha máxima de que "entre marido e mulher não se mete a colher".

Em 'Murro no Estômago', Paulo Jorge Pereira reúne as histórias de vítimas e sobreviventes, com testemunhos pungentes, mas também encorajadores, relatados na primeira pessoa, na esperança de agitar consciências e de incentivar quem os lê ou quem passa pela mesma situação a pedir ajuda. A estas histórias juntam-se, pela primeira vez em livro, testemunhos de profissionais que combatem o fenómeno e se empenham na defesa de quem sofre.

Terminada a apresentação do livro, os participantes do Clube de Leitura puderam trocar opiniões e colocar perguntas ao autor. Perante um flagelo que continua a ganhar dimensão em Portugal, a urgência de mudar mentalidades é um desafio que tem de ser enfrentado com mudanças paradigmáticas por parte dos legisladores, mas também com pequenos passos por parte de cada um.

A próxima sessão do Clube de Leitura do Sabugal é no dia 29 de abril, pelas 14h30, e terá como convidada Adeline Grilo, que dinamizará com os participantes um atelier de escrita criativa.

Amália Fonseca
Coordenadora do Centro Local de Aprendizagem
da Universidade Aberta no Sabugal